

JORNAL DO CEARÁ.

O JORNAL DO CEARÁ PUBLICA-SE DIARIAMENTE, À EXCEPÇÃO DOS DIAS IMEDIATOS AOS DÓMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA; A RUA FORMOZA N. 89. ASSIGNATURAS: PARA A CAPITAL POR ANNO 12:RS, POR 6 MEZES 6:RS. PARA O INTERIOR E PROVÍNCIAS POR ANNO 14:RS, POR 6 MEZES 7:RS. PAGAMENTOS ADIANTADOS.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO PROVINCIAL.

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1868.

1ª SECÇÃO.

Portarias.—O presidente da provincia, attendendo á que o tenente da 5ª companhia do 6º batalhão da guarda nacional do municipio do Aracaty, João de Oliveira Rocha, conta mais de 22 annos de serviço como official, e acha-se comprehendido na 2ª parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve reformar-o no posto de capitão: o que se communicará á quem competir.

O presidente da provincia, usando da authorisação que lhe concede o art. 6º do regulamento de 22 de outubro de 1855, e sob proposta do director geral da instrucção publica, nomea o cidadão José Manoel Alves inspector das aulas da povoação de S. José, municipio da Imperatriz: o que se communicará á quem competir.

Fizeram-se as devidas communicações.

Officios.—Ao Exm. Sr. ministro da justiça.—N. 27.—Tenho a honra de transmittir á V. Exc. os mappas relativos aos trabalhos das promotorias publicas das comarcas d'esta capital e de Quixeramobim, no mez proximo findo.

Ao commandante superior de Baturité.—N. 44. Inteirado, por seu officio de 10 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 52, de que parte a deficiencia dos corpos da guarda nacional sob seu commando ainda não se apresentaram fardados, tenho á dizer-lhe que fica marcado o prazo de 2 mezes, dentro dos quaes deverão apresentar-se fardados e promptos para o serviço, sob pena de serem pri-

vados dos postos, na conformidade do § 1º do art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Ao mesmo.—N. 42.—Faca V. S. dissolver o destacamento da guarda nacional, que se acha á disposição do delegado de policia, visto ter cessado o recrutamento, tomando esse commando superior conta do respectivo armamento e correame.

Communicou-se á thesouraria provincial, e ao respectivo delegado.

Ao director geral da instrucção publica.—N. 20.—Com o seu officio datado de 4 do mez corrente, recebi o relatório do inspector litterario da comarca do Jardim, concernente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

Ao mesmo.—N. 22.—Em solução ás duvidas por V. S. suscitadas em officio de 18 do mez corrente, á vista dos emolumentos que pagam actualmente pelos respectivos titulos os inspectores litterarios, bem como sobre a pratica seguida n'essa repartição relativamente aos titulos dos inspectores de districto, tenho á significar-lhe, quanto á primeira, que, sendo o cargo de inspector litterario puramente gratuito, o titulo não está sujeito á emolumento algum cumprido, com relação á segunda duvida, que cesse a pratica, até agora seguida, de servir de titulo aos inspectores de districto o officio de communicação, que ao nomeado dirige essa directoria, para o fim de serem esses titulos passados, da mesma sorte que os dos mais empregados da instrucção publica, pela secretaria d'esta presidencia.

Ao mesmo.—N. 23.—Em resposta ao seu officio de 17 do corrente mez sob n. 57, tenho á dizer-lhe que fica arbitrada em dez mil réis mensuaes o aluguer do edificio, em que funciona a aula de instrucção primaria do sexo feminino da villa de Maranguape.

Communicou-se á thesouraria provincial.

Ao mesmo.—N. 24.—Para es fins convenien-

tes, communico-lhe que, n'esta data concedi ao professor do ensino primario da povoação de Mocejana, Diomedes Menalippo de Sousa Costa, 15 dias de licença, com vencimento do respectivo ordenado, para tratar de sua saude, na forma da lei.

Communicou-se á estação competente.

Ao mesmo.—N. 25.—Sciende do que Vmc. me communica em officio de 8 do corrente mez sob n. 24, tenho á declarar-lhe que anterior á transferencia da 4ª cadeira do ensino elementar de meninas d'esta capital da rua nova d'Amelia para a da cadea, junto ao largo do Patrecinio.

Ao juiz de direito do Ipa.—N. 2.—Cumpra que Vmc. me informe, com urgencia, sobre o que se contém no officio junto, do Exm. Sr. presidente do Piahy, com relação á existencia de um grupo superior á 100 homens armados, no lugar—Macambira—d'esse termo, que confina com a comarca do Principe-Imperial, n'aquella provincia.

Ao juiz municipal e de orphãos do Jardim.—N. 4.—Fico inteirado, por seu officio de 25 de dezembro do anno proximo passado do resultado do processo instaurado contra os autores do arrombamento da cadea do Brejo dos Santos.

Ao promotor publico da comarca.—N. 4.—Em vista das peças officiaes juntas, promova Vmc. o processo crime contra os autores da tirada de presos da cadea d'essa villa.

Ao vice-provedor da santa casa da misericordia.—N. 3.—Respondo o seu officio n. 5, com data de 19 do corrente, declarando-lhe que authorisa o pagamento da quantia de 487 \$427 réis, á José Teijó de Mello, proveniente do augmento das obras do muro d'essa santa casa, das quaes era elle arremetante.

Ao juiz de paz mais votado da parochia do Aquiraz.—N. 4.—Accaso recebida a copia da qualificação de votantes d'essa freguezia, que teve lugar no mez de janeiro proximo findo, e que veio acompanhada do seu officio de 34 do citado mez.

FOLHETIM.

Confidencias.

(Continuação)

VI.

Horacio é um amigo sincero, mais é uma alma fraca. A mais forte paixão que o domina, é sempre a que se segue áquella que o preoccupa actualmente.

Suas ferias do 4º anno, roubaram-lhe uma porção d'alma. Elle não me confiou n'esta parte dos seus segredos; mas eu os advinhei. Sua melancolia o denuncia mais do que suas reticencias. Ha sempre um ponto que elle evita. Não é um crime, não é mesmo uma falta; é uma perdoavel imprudencia da borboleta que esvoaçando em torno das mais lindas flores de um jardim, depois vai voltijar em torno das flôres, que pedem protecção á sua belleza, aos espinhos do cardo. E a pobre borboleta, na doida vertigem de sua carreira, fica presa pelas asas entre esses mesmos espinhos.

Porque os vinte annos não de ser uma terrivel impaciencia?

Horacio é uma grande vocação que o estudo aproveita. Suas ambições são legitimadas pelo seu talento; mas elle não sabe esperar.

Esperar será retrogradar ou ficar immovel?

Creio que não. O drama da vida, é como o dra-

ma dos theatros. Onde desaparece um personagem, surgem outros que proseguem na acção encetada.

Eu me desvio sem quero-lo. Horacio é um amigo que não cesso de admirar, sob qualquer face que eu o encare.

Comecei, porem, a observar que elle ja não sabia esperar pelas horas tristes do crepusculo, horas em que começava a sua felicidade.

As vezes tenho apprehensões infantis; tenho medo d'essa ventura que começa, quando a natureza se reveste da tristesa que nos deixa o sol no occaso.

N'essas horas mortas, ha sempre uma ave agoreira que pia.

O dia era para Horacio um cruel supplicio.

—Porque? lhe perguntei tantas vezes.

—Porque, Jorge, esta vida me enfastia. Sinto tedio pelos livros do 3º anno.

—E si não fora o ultimo?

—Esta claro que seria o penultimo, e então...

—Então... tu te sentirias cansado sempre. E' que teus livros não sabem defender-se. Abusado silencio d'elles.

—Como?

—E' tão simples de comprehender o que digo...

Tens outras preoccupações, que mal procuras conter. Pobres livros!...

—Então não sou sincero contigo?

—Não.

—E eu digo-te que sim!

—Ja o foste. Sei tudo por tua impaciencia...

A' proposito, deixemos isto, que nada nos adianta. Passam de seis horas; queres ir commigo á um passeio?

—Irei á casa de D. Luisa, si queres.

—Pobres livros, meu bom Horacio... E ainda procuras disfarces?

—Estás com ciume?

—Quem sabe...

—Explica-te. Si acaso te contrario, esquece-te d'isto, não tenhas a menor prevenção. Procuro a casa de D. Luisa, porque é talvez a unica familia que frequentas. Sem ti estou sempre incompleto. Mas acredita-me, nada em casa de D. Luisa me põe a cabeça de sonhos, a o coração de sensações aminorosas. Atrai-me alli a amizade que me consagram e que eu procuro retribuir. Deus sabe o alvo das preoccupações de meu espirito.

—Deus sabe se me fallas a verdade!... Teu coração é um livro que eu ja sei de cór. Devas conhecer o meu, para não creres pue o ciume devora-o. Tenho uma verdadeira veneração pelas amizades francas e sinceras, e tu, Horacio, entre a amizade leal e pura, e o amor fementido e habilmente perfido, não sabes escolher.

—Jorge!

—São horas, partamos. Vê o caminho que se-gues; não deixarei tua triha.

—E se eu te fizesse um juramento de que...

—Horacio! Sei quanto és bom e generoso. Não te deixes arrastar pelas primeiras impressões que se apoderam de tua alma. Sê heroi ao menos no teu 3º anno. Si caires vencido, eu te darei meu braço de amigo na tua queda gloriosa. No termo de tuas locubrções ha só uma corda digna de tua frente: é Regina.

—Jorge... és um visionario.

Aos membros da casa do collegio eleitoral do Aracaty.—S. N.—Accuso o recebimento das copias das actas da eleição para membros á assembléa provincial, á que ahí se procedeu no dia 50 de janeiro ultimo, e a remessa d'aquellas actas feita á esta presidencia por esse collegio, com o officio da mesma data.

No mesmo sentido aos membros das mezas dos collegios eleitoraes de S. Bernardo, Icó, Lavras, Pereiro, Barbalha, Cachoeira, Quixeramobim e Villa-Viçosa.

2ª secção.

Portarias.—O presidente da provincia, usando da facultade, que lhe concedem os avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 4 de dezembro de 1866 e de 15 de novembro do anno passado, resolve, sub informação do inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 22 de 12 do corrente mez, relexar Antonio da Costa Rolim da multa, á que está sujeito pela falta de registro de suas terras, do lugar denominado—Alagôa do Miranda—; ficando obrigado, dentro do prazo de um mez, á fazer o mencionado registro: o que se comunicará á quem competir.

O presidente da provincia, em vista do art. 6º do dec. n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 e da informação do inspector da thesouraria de fazenda em officio de 48 do mez corrente sob n. 25, resolve abrir um credito nas rubricas—Pharões e corpos de imperiaes marinheiros, pertencentes ao ministerio dos negocios da marinha, no actual exercicio de 1867—1868, da quantia de 15:265 072 reis; sendo de 419 920 réis para a 1ª d'aquellas rubricas e de... 41 845 155 para a 2ª; e determinando que, sob sua responsabilidade, se effectuem os respectivos pagamentos pelo citado credito: o que se comunicará á quem competir.

Fizeram-se as devidas communicações.

Officios.—Ao Exm. Sr. ministro da marinha.—N. 8.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a parte annexa, relativa ao estado actual da companhia de aprendizes marinheiros d'esta provincia, assim como o mappa das lições e exercicios, feitos por aquella companhia no mez proximo findo.

Ao mesmo.—N. 9.—Transmittindo á V. Exc. copia do officio do capitão do porto d'esta provincia, tenho por fim sollicitar de V. Exc. a remessa do cabo, fio e da lona que pede o mesmo, funcionario, com destino ao serviço da companhia de menores aprendizes marinheiros.

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—N. 46.

—Eu sei que estou illudido....

Estas minhas palavras pronunciadas tão tristemente, foram ferir a susceptibilidade de Horacio.

Silenciosos um ao lado do outro, chegamos á casa de D. Luisa.

VII.

Debalde Horacio tentou desvanecer-me da ideia de que elle olhava indifferentemente para Regina. Meus esforços forão inúteis para dete-lo, porque eu não queria lastimar duas victimas que me eram charas. Eu não queria deplorar uma louca imprudencia de Horacio, nem tão pouco a sorte de uma creaturinha angelica, symbolo de tantas adorações puras, ligada pelos atilios de uma paixão mentirosa.

Eu vivia em uma verdadeira tortura. Si Horacio, penetrando n'aquelle paraizo da felicidade domestica, fosse taldar o ceu cór de rosa d'aquella modesta familia; se constituisse de Regina, pelas seduções de que dispõe, o objecto de um desfado de suas lides escolasticas, não seria eu por ventura o responsavel, eu que o apresentei como meu amigo?

Mas não, minhas apprehensões eram infundadas. Eram váos todos os meus receios. Horacio denunciou seus sentimentos com toda sinceridade, de que eu proprio fui testemunha. Comquistou logo a mais plena confiança.

VIII.

Com effeito horas e horas esquecidos passava elle á sós em conversação com Regina, ou bem conchegado ao seu piano á ouvi-la tocar.

—N'esta data expedi ordem, no sentido de apresentar-se n'essa repartição o commandante do vapor *Guará* para receber o dinheiro, que tem de ser remettido ao thesouro publico nacional, como V. S. requisita em officio de 49 do mez corrente, sob n. 24.

Deu-se conhecimento á respectiva agencia.

Ao inspector da thesouraria provincial.—N. 97. Mande Vmc. proceder á nova arrematação do di-zimo de minucas do districto de paz de Missão-Velha.

Reenvio-lheos papeis por Vmc. remetidos com officio n. 47 de 12 do corrente.

Ao mesmo.—N. 99.—Para sua direcção e devidos effectos, tenho á communicar-lhe, que, no dia 1º do corrente mez, começaram a funcionar mais 32 combustores da illuminação á gaz.

Ao mesmo.—N. 100.—Com o officio junto, por copia, do engenheiro director das obras publicas, respondendo o seu de n. 42, com data de 22 de janeiro ultimo, devolvendo-lhe o requerimento de Richard Hughes.

No mesmo sentido ao respectivo engenheiro.

Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—N. 20.—Respondendo o seu officio com data de 49 do corrente sob n. 59, tenho á dizer-lhe que autoriso a despeza de 100 0320 com a factura da casa destinada ao deposito de cal para as obras do assentamento da ponte sobre o rio—Acarape.—

Devolvo-lhe a conta assignada pelos negociantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, annexa á seu citado officio.

Communicou-se á thesouraria provincial.

Ao capitão do porto.—N. 46.—Com o seu officio datado de 5 do corrente, foi recebida a parte do estado actual da companhia de aprendizes marinheiros sob sua direcção, assim como o mappa relativo ás lições e exercicios feitos no mez proximo passado.

Ao bacharel Vicente Alves de Paula Pessoa e aos demais membros da commissão de industria de Sobral.—Accuso recebido o relatório, que essa commissão me acaba de enviar, com relação á existencia de fabricas e officiaes existentes n'essa localidade.

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO.

Officio.

Antonio Gomes Ferreira, capitão e commandante interino do corpo de policia, pedindo pagamento de uma conta de reparos de cartuxos emballados.—Remettido á thesouraria provincial, para pagar em termos.

Apesar da distincção com que Regina o tratava todavia, elle que se excedia talvez na demonstração dos sentimentos que o domiavam, não encontrou nunca de sua parte uma manifestação que o fizesse crer que era correspondido.

As mais significativas palavras, as mais estudadas phrases que elle lhe dirigia, tornavam-se as vezes completamente banaes, quando não convertiam-se em verdadeiros disparatos, diante da indiferença, do modo descuidado com que ella o escutava. Por mais intencional que fosse uma visita feita como excepção as do costume, por mais positivas que as vezes fossem certos olhares dardejados como setas despedidas contra o coração de Regina, Horacio nunca encontrou uma expressão, um gesto, um riso de esperanza, que ao menos podesse corresponder a vertigem de sua paixão.

Uma palavra amorosa, dita as vezes entre as notas mais fortemente vibradas no piano, ou quando a conversação dos outros esquecia-os maie á um lado da sala, ella ouvia com uma indiferença que fazia crer, que seu coração de dezoito annos, a fiara estremecida dos affectos intimos, estálara ao sopro de alguma grande tempestade.

Era a brasa ardente atirada ao fundo de um lago.

E quanto mais Regina se elevava á essas regiões em que pairam os espiritos angelicos, e onde não penetram os moles queixumes de uma paixão enganosa, ou os suspiros enternecidos de um affecto, que ao despontar do dia mal desabrocha, e que á tarde, como essas flôres mal sustidas ao seu calix, caem desfolhadas no chão; Horacio se precipitava com dilyrio infantil em busca de que elle começou então á chamar *seu impossivel*.

Requerimentos.

Manoel Antonio de Hollanda, 2º sargento do batalhão n. 22 de guarda nacional do Acaracú, pedindo pagamento do resto do tempo, em que esteve destacado com praças n'aquella villa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar, em vista das informações juntas, do tenente-coronel e delegado do Acaracú,

D. Martiniana de Paula Tavares Coutinho, professora primaria de Maranguape, pedindo augmento de quantia para aluguer da casa, que serve d'aula.—Em vista da informação do director geral, fica marcada a quantia de 40 000 mensaes.

Manoel de Sousa Lima, soldado do corpo de policia, pedindo escusa, por não poder servir, por molestia.—Seja escuso.

Prudente Gomes Brasil, tenente do corpo de policia, requerendo 50 dias de licença.—Concedo.

Raymundo José Vieira, soldado do corpo de policia, offerecendo um substituto para completar o resto do tempo, que lhe falta.—Seja inspeccionado o substituto.

João de Oliveira Rocha, tenente do 6º batalhão da guarda nacional do Aracaty, pedindo reforma com um posto de accesso, por contar mais de 25 annos de serviço.—Seja reformado com um posto de accesso.

José Joaquim Nunes e Silva, escrivão interino geral da villa do Saboeiro, queixando-se do 4º substituto do juiz municipal em exercicio, por o ter demittido, e pedindo a reintegração do mesmo lugar.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Saboeiro.

JORNAL DO CEARÁ.

FORTALEZA, 24 DE MARÇO DE 1868.

A Companhia Pernambucana.

Não podemos deixar de sollicitar hoje do Exm. Sr. presidente uma providencia, que torne mais proveitoso para o Ceará o serviço de navegação costeira á vapor, da Companhia Pernambucana.

Tendo sido o anno passado alterada a tabella dos dias de partida dos paquetes da Companhia Brasileira, fixando-se, como até agora, os dias 1 e 15 de cada mez para as saídas dos vapores do porto

Si hoje Regina se mostrava mais esquivada e desdenhosa, elle sentia mais vehemente desejo de tornar a vê-la no dia seguinte, e de estudar um modo mais positivo, uma palavra mais vibrante, que a fizesse despertar d'essa indiferença que o enloquecia.

Ha dessas anomalias no coração da mocidade; procura ella muitas vezes a realisação de seu ideal n'aquillo que ella propria considera seu impossivel e aspira o baptismo sagrado de sua redempção, no horto de seu martyrio.

Não penso porem que Horacio ousasse dizer á Regina em linguagem franca o que por ella sentia. Fora preciso desconhecer a natural altivez de seu espirito, ao mesmo tempo que se mostrava jovial e alegre. Elle apenas proferia uma ou outra palavra, que de ordinario traduz toda affeição do sentimento. Era uma palavra curta e enigmatica, para quem não comprehende o drama das paixões impetuosas, e que por isso mesmo que eram por assim dizer monossyllabas, ella as recebia sem a menor demonstração de que as comprehendia.

Por mais afastada que estivesse de D. Luisa, Regina considerava-se sempre defendida pela attitude nobre e elevada que occupava no meio d'aquelles que a cercavam.

Meu primo, n'esta parte, eu a comparo com essas correntes christalinas que deslisam no fundo dos valles, sem que sua superficie seja de leve perturbada por um beijo das brisas, ou pelo suspiro dos zefiros da manhã.

Vou recordar aqui algumas particularidades do genio singular, d'essa encantadora menina.

Um dia...

(Continúa.)

do Rio de Janeiro, recommendou o Sr. ministro da agricultura ao presidente de Pernambuco que fizesse coincidir os dias das partidas dos vapores costeiros que largavam do porto do Recife á 7 e á 25, com a chegada dos paquetes transatlanticos, que largam do Rio á 8 e á 24, e chegam ao Recife ordinariamente á 15 e á 30 de cada mez.

Na mesma occasião que o governo lembrou esta medida ao presidente de Pernambuco, recommendou ao do Maranhão para que providenciasse em ordem á que os vapores da companhia maranhense coincidissem tambem em sua chegada ao Ceará com os vapores da linha costeira pernambucana.

D'esta maneira, as provincias do norte, como as do sul, embora com pouca differença, teriam como as da Bahia e Pernambuco, quatro vezes por mez noticias do Rio de Janeiro.

Em consequencia d'isso, alterou a directoria da Companhia Pernambucana os dias de partida de seus vapores, que eram os dias 7 e 25, para 15 e 30 de cada mez.

O fim, porém, da providencia recommendada pelo Sr. ministro da agricultura, quanto a Companhia Pernambucana, tem sido completamente burlado.

Já no mez passado, que foi de 29 dias, a agencia d'aquella companhia, entendeu tão materialmente a disposiçã de seus estatutos, que, por differença de um dia, ficaram privados da mala do Rio, vinda pelo paquete inglez de 24.

Agora, porque o dia 15 do mez cahiu em um feriado, a mesma directoria entendeu tão severamente o principio catholico que manda guardar o domingo, que por differença ainda de um dia, ficaram privados da mala do sul, vinda pelo paquete inglez de 8 do corrente.

O modo porque a directoria da Companhia Pernambucana faz o seu serviço, é um pessimo macaqueado da pontualidade ingleza, que deseja imitar.

Em vez de vantagens á regularidade do serviço e aos interesses do commercio, nenhuma utilidade lhes presta. Chama-se isto um verdadeiro disserviço, principalmente na quadra actual, quando a ultima palavra que se espera todos os dias da guerra contra o Paraguay, pôde exercer tão directa influencia em todas as relações, quer do estado, quer do commercio e quer dos particulares.

A pontualidade da Companhia Pernambucana, deixa pairar durante tantos dias ainda a incerteza sobre o cambio, e d'ahi gravissimos inconvenientes para as transacções commerciaes; prolonga a anxiedade sobre a sorte dos ultimos committimentos da esquadra e exército, e d'ahi a incerteza sobre as ordens á dar relativamente á compra de escravos para libertar, sobre o recrutamento, que tão tristes paginas abre cada dia na historia de nossa provincia, sobre o serviço da designação, que tão grandes vexames causa ao cidadão pacifico, e cuja ausencia vai tornando precaria as futuras safras de nossos agricultores.

Veja-se a differença de um dia, que incalculáveis males não causa!

Os ingleses cuja severidade de habitos nenhum povo imita, guardam tambem de um modo austero o domingo, qualquer que seja o paiz em que se achem. Nós os brasileiros entregamo-nos n'esse dia aos prazeres, aos divertimentos, aos passeios, aos theatros etc.; entretanto que os ingleses reúnem-se no seu templo, ouvem as praticas religiosas dos padres de seu culto, recolheu-se depois á casa, e consomem o dia em familia, na leitura dos livros religiosos etc.

Entretanto, não consta que em Londres deixe de sair um vapor no dia prefixado, porque cai em um feriado santificado. O mesmo acontece com os vapores das companhias transatlantica no Rio, Bahia e Pernambuco.

A directoria da Companhia Pernambucana, porém, para ser pontual faz sair o vapor no dia 29 de Fevereiro, por ser o ultimo do mez, e no dia 14 de Março, por ser o dia 15 domingo!

Irrisoria pontualidade!

Os bem entendidos interesses do commercio e mesmo do governo exigem que se rogue ao presidente de Pernambuco para providenciar em ordem á que os vapores da linha costeira não larguem do porto do Recife, sem que recebam a mala do sul, salvo o caso de demora extraordinaria dos vapores transatlanticos.

D'esta forma a subvencão que dá a provincia áquella companhia, reduzida apenas em puro e exclusivo proveito d'ella.

E' um onus pesado, que recai sobre os cofres provinciaes, e que seriam melhormente applicados em outro serviço, como por exemplo augmentando em pouco mais o montante da subvencão, e com ella solicitar do governo imperial uma providencia no sentido, de fazer entrar na escalla que percorrem os paquetes norte-americanos, o porto da Fortaleza.

E' em nome dos verdadeiros e legitimos interesses do commercio, hoje tão inteiramente ligados ao desenlace final da guerra, que absorve toda nossa vitalidade, que fazemos estas reflexões.

Oxalá possam ellas aproveitar.

NOTICIARIO.

Guarda nacional.—Fôram nomeados officiaes da secção do batalhão n.º 7 do serviço da reserva do Acuracú os cidadãos seguintes:

1ª companhia.

Alferes.—João Rodrigues Machado.
« —José de Souza Marinho Junior.

2ª dita.

Tenente.—João Augusto de Castro Moura.
Alferes.—Antonio Cavalcante de Albuquerque

Privação de postos.—Fôram privados dos postos de officiaes da localidade e secção de batalhão referidos, por não terem tirado as respectivas patentes, os cidadãos seguintes:

1ª companhia.

Alferes.—Ignacio José Rodrigues Pessoa.
« —Francisco de Souza Marinho;
Tenente.—Antonio José Fontanelles.
Alferes.—Joaquim Rodrigues Coelho.
« —Silvestre da Cunha Freire.

Conselho de adjudicação de obras publicas.—Foi nomeado o conselho, de que trata o art. 4º do regulamento de 2 de janeiro de 1867, sendo composto do inspector da thesouraria provincial, procurador fiscal d'aquella repartição, e do engenheiro chefe das obras publicas.

Companhia Maranhense.—Chegou hontem do Maranhão, um dos vapores da companhia Maranhense.

Ipojuca.—Chegou hontem pela manhã o vapor costeiro Ipojuca, da companhia Pernambucana, que por ter saído no dia 14, visto reparir o dia 15 em um domingo, nenhuma noticia trouxe relativamente á guerra.

—No Recife continuava a funcionar regularmente a Assembléa Provincial. Do Relatorio apresentado pelo presidente da provincia se vê, que Pernambuco tem concorrido para a guerra actual com 9121 praças, sendo d'esta 4028 para a armada.

Diz o *Jornal do Recife*:

« Falleceu na madrugada de hontem o Dr. José Wenceslão Marques da Cruz, de quem fallamos ante-hontem.

« Completando a noticia que então demos, acrescentamos as seguintes informações:

« O fallecido era natural do Rio de Janeiro, e occupava o lugar de juiz de direito em S. Borja por occasião da invasão paraguaia no Rio Grande do Sul, onde se portou com denodo, sendo por este motivo agraciado com a commenda da Ordem

de Christo. Mais tarde foi nomeado chefe de policia do Ceará, para onde seguiu, já um tanto affectado dos pulmões; e sem esperar uma cura radical, voltou com licença para o Rio de Janeiro onde obteve sua exoneração.

« Partindo em setembro do anno passado para a Europa, aggravaram-se seus padecimentos, por ter atravessado duas vezes a Suissa já no rigor do inverno. Finalmente, embarcando em Genova a bordo do *Paillon*, não pôde seguir até o Rio, porto de seu destino, pelo que desembarcou aqui quasi exanime.

« Recobrando algumas forças em 4 dias que esteve nesta cidade, tencionava seguir no *Cruzeiro do Sul* para o norte. Antes, porém, dezeitou passar um ou dous dias nos arredores. Apesar das observações e rogos que lhe foram feitas, á vista de seu estado debil, partiu sabbado de manhã para o Monteiro; d'onde voltou ás 5 1/2 horas tarde, entregue a uma forte crise nervosa. Recolhendo-se a casa em que estava hospedado, e com os cuidados que lhe foram prodigalisados socego um pouco, chegando a conversar com acerto; porém algum tempo depois de deitar-se para descansar, illudindo a vigilancia das pessoas de eza, precipitou-se da varanda.

« O fallecido, durante as horas que precederam seu passamento, ora delirava, ora parecia ter momentos lucidos.

« Era moço de intelligencia mui cultivada e de trato muito fino.

« A familia do Sr. desembargador Domingues, em casa de quem se achava hospedado, prodigalisou-lhe os mais extremos cuidados, não o abandonando um só instante.

—O vapor da companhia brasileira, que saiu do Rio no dia 15 d'este, segundo os annuncios publicados em Pernambuco, é o *Santa Cruz*, commandante Wadington.

—As cotações da praça do Recife, até 15 do corrente eram as seguintes: Algodão de Pernambuco, 1ª sorte, a 10 Φ e 10 Φ 200 rs. a arroba.

O estado do mercado na Europa, segundo communicações vindas pelo Extremadure, chegado á 15 no Recife era o seguintes:

TELEGRAMMAS COMMERCIAES DA CORRESPONDENCIA DE PORTUGAL.

Londres Fêvereiro 27 ás horas da manhã.

Algodão.—O mercado afrouxou. Desde 22 do corrente desceu 1/4 incluindo 1/8 hontem:

Vendas desde o dia 22, até hontem, 40,000 saccas.

Stock 251,000 saccas.

Cotações de hontem.

Pernambuco Fair	40 1/8
Maranhão	10 1/4
Parahiba	40
Macció	9 3/4
Ceará	40

Assucar.—Mercado firme. Subiu 6/d. Em Liverpool a subida foi de 3/d.

Cotamos hoje Londres:

Bahia e Maroim	baixo a bom	branco	25 1/6 a 26 1/6
		louro	23 a 24 1/6
Pernambuco	baixo a bom	ordin. a fino escuro	21 a 25
		Nazareth	19 a 21
Macció e Parahyba	baixo a bom	branco	25 1/6 a 26 1/6
		dito amarello	22 a 23
	baixo a fino	escuro	24 a 22

Alfandega.—Rendeu esta repartição, no dia 19, a quantia de..... 611 Φ 875

Assomption.—Entrou no dia 19 em nosso porto o brigue francez *Assomption*, procedente do Havre, com 56 dias de viagem, commandante Tudhomme, com carregamento de mercadorias e diversos generos.

INTERIOR.

Taubá, 25 de fevereiro de 1868.

O advogado que trouxe o Dr. Barbosa o tem en-

tarrado. Chegou aqui, e entendendo que es processos d'elle tinham sua origem nos Feitosas, isto é, que haviam sido instaurados por contemplação a elle, e não por factos reaes, e que não eram outra cousa mais do que uma atros perseguição filha de vinganças da localidade, dirigiu-se ao commandante superior, e ao major Joaquim Alves Feitosa para que estes intervissem na livrança do Barbosa, fazendo com que o juiz de direito interino, Dr. Presciliano acabasse com taes processos, ou se desse de suspeito, o que era o mesmo, porque contavam com o tenente-coronel José André, a quem passariam os autos, como primeiro substituto d'aquelle juiz, promettendo elle que o Barbosa não voltaria mais aqui, e acrescentando que o presidente e o chefe de policia muito se interessavam a favor do Barbosa, e tendo o commandante superior e o major Joaquim Alves declarado que nada tinham com o processo do Barbosa, que eram negocios da justiça, e que elle advogado estava mal informado a respeito do Dr. Presciliano, que elles não se atreviam a pedir-lhe semelhante cousa, porque conheciam o seu caracter, e receavam que elle se molestasse com taes pedidos, e que talvez fosse isso peor, porque costumado o Dr. Presciliano a charr justiça não se sujeitaria a pedidos ou insinuações, como por vezes já tinha dado provas, quer no exercicio da vara de juiz municipal de Maria Pereira, e quer no exercicio da vara de juiz de direito. Mas o rabula, que veio ganhando oitocentos mil réis do Barbosa, e desde que saiu d'ahi da capital, foi dizendo que em chegando no Inhamum acabaria com semelhante processo, lançou mão de outros meios, tratou de ver se invoçando os brios e influencia dos Feitosas conseguia obter que elles fizessem qualquer imposição ao Dr. Presciliano, para ver se assim podia plantar a discordia entre este e aquelles, como já o fez com o grande partido liberal da provincia, que se achava fraccionado em alguns pontos, unicamente por causa d'ella; mas os Feitosas, conhecendo o plano, deram-lhe ainda a mesma resposta; e não obstante isto elle de proposito espalhou logo que o Dr. Presciliano não tomaria conhecimento dos processos do Barbosa, revelando até o segredo de cartas confidenciaes de que foi portador. Vendo porém o celebre advogado que os seus tramas não tinham sortido o effeito desejado, e não querendo oppôr suspeição ao Dr. juiz de direito, por que era perçoso alguma demora, e elle tinha a grande necessidade de ir assistir a apuração das eleições do 5º districto no Crato, lançou mão do ultimo recurso de que a sua rabulice dispunha: forgiou uma contrariedade com trinta e sete artigos, na mór parte injuriosos, e calumniosos ao juiz de direito Dr. Carvalho, e ao Dr. Presciliano, apresentando em seguida em um dos artigos, como causa dos taes processos, a actual politica da localidade, offerecer n'elle um rol de oito testemunhas de defeza, quasi todas por elle insinuadas, com grande numero de documentos, sendo uns falsos, e outros que nenhuma relação tinha com a questão.

Ao chegar na audiencia o celebre advogado quiz insinuar tambem ao juiz de direito, e como este dissesse que não aceitava as suas insinuações elle ficou um pouco contrariado, e tentou logo ver se o ridicularisava; comprehendendo porém o juiz de direito as intenções d'elle, chamou-o por diversas vezes a ordem, e que se limitasse á materia da defeza, fazendo-lhe sentir que elle não podia fallar ou requerer no tribunal cousa alguma sentada, foi isto um novo desapontamento para elle; disse que estava acostumado a fallar nos tribunales sentado, e que até fallou sentado na camara dos deputados!

Passando o Dr. juiz de direito a inquerir as testemunhas da defeza o celebre advogado que só tinha apresentado a contrariedade com tantos artigos, tantas testemunhas, e tantos documentos para no caso de ser o Barbosa condemnado fazer balceiro na relação, com quanta inverosimilhança ha, como elle mesmo foi o proprio a declarar a alguns amigos, e vendo que as testemunhas tinham se esquecido da licção, e estavam se contradizendo, requereu verbalmente ao Dr. juiz de direito para ser elle quem inquerisse as testemunhas, e como o juiz de direito declarasse que a requisição lhe competia em virtude do artigo quatrocentos e tres do regu-

lamento numero cento e vinte de trinta e um de janeiro de mil oitocentos quarenta e dous; cabendo depois a elle e ao promotor fazerem as perguntas que entendessem necessarias; o celebre advogado tratou de querer suphismar, e por ultimo requereu por escripto a desistência da inquirição das testemunhas, e mesmo de produzir as outras que ainda não tinham deposto, ao que o juiz deferindo mandou fazer os autos conclusos. No segundo processo apresentou a contrariedade com quarenta artigos com as mesmas oito testemunhas, fazendo ainda na audiencia a mesma cousa: apenas acabou de depôr o alferes Francisco Gonçalves Aleixo Graxão, cujo depoimento comparado com o do primeiro processo revela a mais triste contradicção. Sendo de notar que o alferes Graxão, apesar de ser um homem velho deixou-se arrastar, pelo celebre advogado, até o perjúrio por causa das promessas que elle lhe fez de arranjar para elle a nomeação de delegado de policia d'aqui com o chefe de policia e o presidente, de quem se diz muito amigo, á ponto de se tratarem por tu; acrescentando além d'isso que a amizade que tinha com elles era tal que só não trouxe a demissão do delegado Cypriano Alves Feitosa, e a nomeação para seu irmão capitão bem como um grande destacamento porque não quiz; mas que dava sua palavra ao Graxão que, apenas chegasse na capital, lhe remettéria a nomeação e juntamente o titulo de delegado. Julgando-se o celebre advogado derrotado e offendido em seu fôfo orgulho, tem declarado publicamente que vai denunciar do Dr. Presciliano á Relação de Pernambuco, pelo grande peccado de não ter querido aceitar as suas insinuações. Affirmo-lhe que o tal rabula é um advogado de estouro, elle mesmo se faz apregoar por tal, dizendo que quando não consegue o que quer pelos meios brandos, lança mão dos fortes.

Ne Inhamum o anno sabiu-lhe bissexto, porque elle viu que não estava no Crato, onde seus accenos aproveitam pelo terror ou pelas affeições. Aqui todos o odeiam, e aborrecem-no completamente.
(Carta particular.)

EDITAES.

Santa caza da Misericordia.

A mesa administrativa da Santa Caza manda fazer publico que, d'ora em diante, a ordem para enterramento dos cadaveres no Cimiterio da Santa Caza, deverá ser passada pelo mordomo Antonio Belarmino Bezerra de Menezes, que se acha encarregado do mesmo Cimiterio, depois do que sera levada a competente autoridade policial para por o visto e ao vigario da freguesia, a quem nada se deve pagar de sepultura, segundo decisão do Exm. Prelado Diocesano.

Secretaria da Santa Caza em 17 de março de 1868.
O escrivão interino,
Pedro José Fiuza Lima.

Thesouraria provincial.

N. 12. — De ordem do Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que para o dia 26 do corrente a 1 hora foi ainda transferido, por falta de pretendentes, a arrematação de 65 barricas, que contiverão cal, annunciada para hoje,
Secretaria da thesouraria provincial do Ceará 49 de março de 1868.
O official,
Jorge Victor Ferrreira Lopes Junior.

ANNUNCIOS.

Luiz Cremona, subdito romano, retira-se d'esta cidade para Pernambuco.

SAQUES.

J. W. Studart, recebe saques hoje contra a praça de Pernambuco pelo vapor «Cruzeiro do Sul» Ceará, 21 de março.

ATTENÇÃO.

Precisa-se fallar com os Srs. Antonio Rodrigues de Abreu morador no Aquiraz, Flor Virgino e José Joaquim Soares moradores em Maranguape, a nego, cios que lhes diz respeito---TAMANDARÉ---

VERSOS

DE

PIETRO DE CASTELLAMARE.

O volume, que com este titulo vai ser publicado, contem uma collecção de poesias ligeira e graciosa, riginas e traduzidas, e terá 450 paginas de impressão.

O nome de Pietro de Castellomare, apesar da dinencia italiana, pertence a um maranhense, que ha muito tempo o adoptou como pseudonymo literario.

Emprehendendo nós esta publicação temos certa sa de ser auxiliados pelos amadores de bons versos.

Contem o volume muitos assumptos interessantes e da actualidade: *Impressões de viagem á Corte*—*Contos risonhos*—*Satyras e epigrammas sobre a guerra do Parâguay*—*Lendas e abusões*—*O Alcazar em verso*, & c.—E muitas traducções das mais feitas poesias de A. Karr—A. Housaye—Barbier—Surger—Saint-Germain—Theophilo Gautier, & c.

Assigna-se em todas as livrarias da capital e nesta ypographia pelo diminuto preço de 2000 o volume.

O edictor—B. de Mattos.

LIBERDADE

DE

ESCRAVO.

Joaquim da Cunha Freire & Irmão, compram por bom preço para libertar aqui ou no Rio de Janeiro, escravos aptos para o serviço da guerra.

Albano & Irmão comprão patações e moedas de ouro de qualquer qualidade.

PRÁTICA

DAS

NOVAS MEDIDAS E PEZOS EM DUAS LIÇÕES

POR

J. A. COQUEIRO.

Obra muito util e necessaria para a mocidade vende-se nesta Typ. a 500 rs. o exemplar (em oitavo).